



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário
Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 4006 2606
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS (SALA DE AULA)
DISCIPLINA MINISTRADA POR VÁRIOS PROFESSORES.

EMENTA

Desenvolvimento de atividades teórico-práticas de observação e aproximação do aluno com a instituição onde vivencia o estágio curricular. Conhecimento e análise teórica do contexto conjuntural e sócio-institucional. Delimitação das expressões da questão social, objeto de intervenção e identificação das demandas sociais postas à instituição. Conhecimento do processo de trabalho em que se insere o Assistente Social e identificação dos programas de atuação do Serviço Social. A supervisão de estágio em Serviço Social.

OBJETIVOS:

- Possibilitar aos alunos uma acumulação gradual de conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio, assim como uma progressiva visão crítica da instituição campo de estágio.
- Orientar e acompanhar os alunos em processo de inserção nos espaços de atuação profissional do Assistente Social e na participação em atividades relativas ao programa/projeto a que estão vinculados, tendo como referência a elaboração do Plano de Estágio;
- Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas e com as atividades desenvolvidas nos núcleos temáticos;
- Desenvolver e exercitar a capacidade relativa aos instrumentos e técnicas necessárias a atuação no campo de estágio;
- Identificar e respeitar princípios éticos e pedagógicos na relação com os usuários a instituição e com os profissionais;
- Compreender o processo de supervisão como elemento integrante do processo de trabalho do assistente social e do projeto de formação profissional;
- Possibilitar a compreensão de que o processo de supervisão deve estar organizado de forma que o estagiário possa vivenciar e analisar criticamente o exercício do processo de trabalho do Assistente Social, em todas as suas fases e dimensões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução

Apresentação e discussão do programa da disciplina, roteiros (plano de estágio, Diário de Campo, relatórios semanais e semestral) e demais exigências (notas, frequência no campo e nas aulas, prazos etc.) e identificação dos campos.

Unidade I - O estágio supervisionado no processo de formação do assistente social

- 1.1 – A disciplina de estágio supervisionado em serviço social; sua importância para a formação e particularidades do estágio na UFES;
- 1.2 – Estágio supervisionado I e suas particularidades
- 1.3 – O processo de Supervisão de Estágio;
 - a) O que é supervisão e qual o papel dos sujeitos do processo;
 - b) O planejamento do estágio (a construção do plano de estágio pelos sujeitos envolvidos: alunos, supervisores de campo e acadêmico);
 - c) O acompanhamento do estágio: (diário de campo e relatórios);
 - d) Avaliação do estágio: (relatório semestral).

Unidade II – Dimensão técnico-instrumental

2.1. Conhecendo as técnicas de intervenção, registro, documentação.

- O instrumental técnico-operativo do Serviço Social (Observação; entrevista, visita domiciliar, parecer social, dentre outros).

- A importância da sistematização da prática.

2.2. A dimensão investigativa.

A dimensão investigativa no cotidiano profissional.

Unidade III – Articulação de conteúdos para a análise da experiência no estágio

3.1 – Conhecimento do movimento institucional;

3.2- Observações do cotidiano e da dinâmica institucional (recursos, serviços, rotinas, parcerias, relações institucionais, dentre outros aspectos)

3.3- Leituras de documentação (política social específica, programas, projetos, levantamentos, pesquisas, estatísticas, históricos, programas e projetos do Serviço Social);

3.4- Levantamento e estudos da população usuária (perfil e demandas);

3.5- Discussões para início do atendimento aos usuários (seminários, dinâmicas, observação, discussão das situações de trabalho, atendimentos individuais, grupos dentre outros)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estágio Supervisionado enquanto disciplina será realizada numa perspectiva metodológica que contemple o diálogo e a participação do professor (supervisor pedagógico) do assistente social (supervisor de campo) e do aluno (estagiário), enquanto sujeitos do processo de supervisão de estágio. Nesse sentido utilizaremos os seguintes procedimentos didáticos:

1 – Supervisão semanal por área temática, com todos os alunos, visando trocar experiências e informações acerca da prática do serviço social, bem como, debater e refletir as questões teórico-práticas do trabalho desenvolvido pelo serviço social;

2- Orientação para a elaboração do Plano de Estágio;

3- Orientação para o registro/documentação das atividades;

4- Indicação de bibliografia afim a área de atuação do estagiário;

5- Orientação para a produção do Relatório Semestral de Estágio;

6- Realização de cursos de capacitação para os supervisores de campo;

7- Visitas aos campos de estágio.

AVALIAÇÃO

1 - Processo de Supervisão: nota do supervisor acadêmico – 0-10; nota do supervisor de campo – 0-10 e auto-avaliação do aluno – 0-10 = média x 0,3 = peso 3

2 - Documentação – Diário de Campo, Relatórios semanais e Plano de Estágio = peso 4

3 - Relatório Semestral = peso 3

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da “sistematização da Prática” em Serviço Social. Em: MOTA, A.E. et al (Orgs.). **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. São Paulo: Cortez, 2007, p. 1-7.

COSTA, Selma Frossard. O planejamento do estágio em serviço social. **Serviço Social em Revista**. Londrina, v. 1, n 1. p 59-69. Jul/dez 1998.

GUERRA, Yolanda. **O ensino da prática no novo currículo: elementos para ao debate**. Disponível: www.cress/servicosocialnarede, 2002.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; SILVEIRA, Esalva Carvalho. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. **Revista Virtual Textos & Contextos**, nº 8, dez. 2007.

LEWGOY, Alzira Maria B.; SCAVONI, Maria Lúcia. Supervisão em Serviço Social: a formação do olhar ampliado. In: MENDES, Jussara Maria da R. et al. (org). **Textos e Contextos: perspectivas da produção do conhecimento em serviço Social**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

MIOTO, Regina Célia Tamasso, et al. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. **Revista Virtual Textos & Contextos**. Nº 7, ano VI, jul. 2007.

OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Silva. O estágio supervisionado na formação do assistente social: desvendando significados. **Revista Serviço Social e Sociedade**, Ed. Cortez, n. 80, p. 59-81, 2004.

PINTO, R.M.F. **Estágio e supervisão: um desafio ao ensino teórico-prático do Serviço Social**. Disponível: <http://www.pucsp.br/nemess/links/artigos/rosa1.htm>. Capturado em 09/07/2008.

SANTANA, Necilda de M. O processo de supervisão na formação profissional do assistente social. S/d (mimeo).

SILVA, Jurema Alves Pereira. O papel da entrevista na prática do serviço social. Revista em Pauta, n. 6, p. 51-58, 1995.
SUGUIHIRO, Vera Lucia Tiekko. A ação investigativa na prática cotidiana do assistente social.
Disponível: www.ssrevista.uel.br/c_v2n1_invest.htm

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Código de Ética do Assistente Social de 13 de março de 1993**. Brasília: diário Oficial da União de 11/02/94.
BRASIL. **Lei Federal nº. 8.662, de 7 de junho de 1993**. Lei de regulamentação da profissão. Brasília: Senado Federal, 1993.
CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Assistente Social: ética e direitos**. Coletânea de leis e resoluções. Cress 7ª região. RJ, 2000.
FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo: Cortez, 1987.
HERKENHOFF, Maria Beatriz L. et al. Estágio Supervisionado. UFES, Departamento de Serviço Social, Coordenação de Estágio Supervisionado, 2004.
IAMAMOTO, Marilda Villela. A questão social no capitalismo. In: **Revista Temporalis**, Santa Catarina, n. 3, [19 --].
MAGALHÃES, Selma Marques. **Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres**. 2ª. Ed. São Paulo: Veras Editora, 2006.
MIOTO, R.C.T. **Trabalho com famílias: um desafio para os assistentes sociais**. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 3, dez. 2004. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/979/759>.
PIZZOL, Alcebir Dal. **Estudo Social ou Perícia Social? – um estudo teórico-prático na justiça catarinense**. Florianópolis: Insular, 2ª. Edição ver. 2006.
PORZECANSKI, Teresa. El relato. In: **Lógica y relato em trabajo social**. Buenos Aires, Humanitas, 1972, cap.3, 2ª parte, p.57-117.
PRATES, J.C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. **Revista Virtual Textos & Contextos**, nº 2, dez. 2003. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>.
SARMENTO, H. B. M. Serviço Social: das tradicionais formas de regulação sócio-política ao redimensionamento de suas funções sociais. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000, p. 97-110.
SILVA, Maria Lúcia Lopes. Funções desempenhadas pelo assistente social. Um novo fazer profissional. **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Brasília: Unb/CEAD, mod. 4, 2000, p. 113-124
TRINDADE, Rosa Lúcia Predes. Desvendando as determinações do instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. **Rev. Temporalis**, n. 4, p. 21-41.
TÜRCK, Maria das Graças M. Gomes. Processo de Trabalho do Assistente Social – Elaboração de documentação – implementação e aplicabilidade. **Caderno Graturck 001**. Porto Alegre, 2006.
VASCONCELOS, Ana Maria. **Prática do serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde**. São Paulo: Cortez, [20 - -].